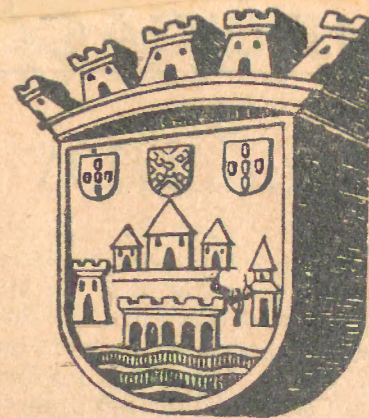


# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Proprietário:  
Nunes de Oliveira

Comp. e imp.: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Director e Editor interino:  
Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Telefone: Viatodos — 96167

Redacção e Administração:

Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465 — BARCELOS

## Falando de TURISMO

por  
José Bettencourt

**D**ESPERTANDO bruscamente dum sono letárgico de muitos anos, o país estremece agora, vivamente, ante a invasão turística que está sofrendo, e sofrerá, não se sabe ainda com que intensidade, mas que tudo indica virá a dar que falar, neste ano de 1965. A moda turística provocou uma convergência dirigida para este canto da Europa, onde as gentes insatisfeitas e já cansadas doutros partes, anseiam encontrar algo de novo e de pitoresco. Não nos admira pois, que, em jornais e revistas, na rádio e na televisão, surjam constantemente opiniões e achegas tentando solucionar problemas ou propor idéias, ou, o que é muito português, dizendo mal do que se fez, quantas vezes bem, com um propósito cujas intenções são as mais variadas, desde as ditadas pela inveja, até a outras, a que a vaidade ou a ignorância não são alheias.

Na amálgama de opiniões desencontradas, que mostram bem a confusão que reina e a falta de senso que alimenta muitos dos que vêm à fala com um â-vontade que impressiona, há pois que destrinçar o trigo do joio, dando ouvidos aos que o merecem e esquecendo depressa os que falam só por terem boca, ou por terem à mão, esse prático instrumento, fruto da época em que vivemos, que é a esfeserográfica.

Lemos há tempos, duas opiniões sobre assuntos de turismo, que relatamos aos nossos leitores, ambas contidas em jornais lidos por mais ou menos público. Um deles, de grande projecção nacional, publicou uma reportagem sobre uma localidade do Minho, fronteiriça, onde existe uma maravilhosa pousada, colocada num sítio onde apetece repousar o corpo e o espírito, contemplando em baixo as águas remansosas do rio Minho e, em frente, o casario alcandorado duma donatosa cidadezinha galega. Falando-se dessa pousada, afirmava-se sobre a mesma, ter sido rematada asneira colocá-la naquele sítio, longe da estrada nacional, com prejuízo, pois, da comodidade dos viajantes, do tempo de viagem, dos interesses económicos do próprio estabelecimento, e, tudo isto, em benefício do panorama que dela se disfruta.

Os leitores que julquem a afirmação, de quem pelos vistos pensa que as pousadas, ao contrário do que o seu nome sugere, valem mais para se tomar à pressa a «bica» ou o «copo de três», com a velocidade dos que passam a correr, do que para nelas, em tranquilidade, se descansar, disfrutando as belíssimas paisagens paradisíacas, que a natureza pôs, pelo país fora, ao nosso dispôr.

A outra opinião, mais geral e menos peregrina, vimo-la noutro lado. Ali, não sabemos a que propósito, pugnava-se pela aplicação dos

(Continua na sexta página)

## S. Francisco de Sales

PADROEIRO DOS ESCRITORES  
E JORNALISTAS CATÓLICOS

Na 6.<sup>a</sup>-feira passada, na igreja da Faculdade de Filosofia de Braga, celebrou-se, com a dignidade merecida, a festa litúrgica de S. Francisco de Sales, padroeiro dos escritores e jornalistas católicos.

A Missa foi rezada por S. Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima D. Francisco Maria da Silva, Arcebispo Primaz, a que assistiram diversas individualidades e muitos fiéis.

Agradecemos o convite que nos foi dirigido para assistir a tão solene festividade.

## DO MINHO A TIMOR

### Barcelos no momento actual

por SELLÉS PAES

Com a devida vénia transcrevemos, na íntegra, o artigo sob a título «Barcelos no momento actual», do nosso conterrâneo e amigo Sr. Sellés Paes, e publicado no «Diário da Manhã», de 24 do mês passado, na crónica «Do Minho a Timor»:

**P**ARALELA e simultânea à riqueza arquitectónica, artística e paisagística da nova cidade e antiqüíssima e nobre vila de Barcelos há, como elementos do mais válido interesse turístico, o desenvolvimento que se lhe vai dando, o aumento de cultura espalhado no meio pelo corpo docente dos seus colégios e moderníssima Escola Comercial e Industrial, uma variedade patrimonial, erudita e popular, só por si dignas de estudo — e muito está felizmente feito — e justificadora de demorada estada para, no próprio local. He poder sentir, em plenitude, todos os seus encantos.

Toda a evolução histórica e humana por lá se encontra testemunhada.

Desde os achados, de superfície, do homem contemporâneo ao que pintou as grutas do Escoural, no Alentejo, ao dos castros mais ou menos romanizados, onde é preciso referir, como principais, o de Roriz e o de Faria; desde os seus monumentos históricos e arquitectónicos — as casas de Azevedo e do Barbadão, dos Carmonas e do Benfeito, as igrejas de Vilar, de Manhente, de Santa Maria de Abade ou do Terço, com seus preciosos azulejos, ou do Senhor da Cruz do arquitecto de Santa Engrácia; das suas paisagens vistas pelo Vale do Neiva ou do Cávado ou desde os cumes de Oliveira, da Franqueira ou de Airó; dos seus museus — o do grupo Alcaldes de Faria, epigráfico no Paço dos Condes Duques de Bragança, o

de Cerâmica Regional — com tantas raridades e tanto material estudado e divulgado em meios internacionais quer por meio de revistas altamente especializadas quer em estudos ou comunicações monográficas, tudo mostra e demonstra que Barcelos possui e em paralelo também com uma indústria moderna e modelar e dentro dos limites do seu actual conceito, um riquíssimo património capaz de interessar as mais diferentes curiosidades e de encher todos os lazeres.

Se nem todos os documentos ou testemunhos citados falam por si outros há que uma simples entrega e fixação visual nos abre um verdadeiro mundo, espiritual e material de bonitos: pensamos neste momento nos lenços de mão bordados, peça não exclusivamente conceitual — nada tem a ver o conchelo hoje com qualquer acerto étnico e cultural — mas de que Barcelos guarda e patenteia o visitante uma dúzia, rigorosamente doze, curiosos exemplares.

E. Lapa Carneiro nas 12 páginas de texto e 3 de sumarudas notas do seu «Os Lenços de Mão Bordados», edição de 1963 e de Barcelos dá notícias deles; Maria Clementina Carneiro de Moura em «Tapecarias e Bordados» (vol. 3 de «A Arte Popular em Portugal», edição Verbo) fala de outros, dando em estampa dois, a páginas 65 e 86 do citado volume.

Conhecemos em Barcelos três coleções das referidas e preciosas obras: a da Câmara, exposta no Museu de Cerâmica, e em que um dos exemplares, o que teve o n.º 6, foi oferecido pelo grande bairrista Joaquim de Macedo Felgueiras Gayo; a que foi do médico barcelense Adélio Marinho, muito numerosa e iniciada quando se juntavam as peças que pertencem à Câmara, facto este que limitou a doze as do património municipal.

(Continua na segunda página)

## Banco Pinto & Sotto Mayor

No ano findo, esta prestigiosa  
organização bancária cifrou  
os seus resultados em

**51.817 contos**

Pela sua excepcional actividade e ainda pelo prestígio conquistado, o Banco Pinto & Sotto Mayor encontra-se no plano superior dos bancos comerciais portugueses. O seu relatório, balanço e contas correntes, referentes ao ano transacto, assim o confirmam. Gostosamente transcrevemos a seguir algumas das principais passagens do claro documento:

«Estão publicados o Relatório e Balanço do Banco Pinto & Sotto Mayor referentes à gerência que terminou em 31 de Dezembro findo.

Por eles se verifica mais uma vez a continuidade de expansão, que vem confirmando este antigo e acreditado estabelecimento de crédito

(Continua na segunda página)

## Prémio «GOMES PEREIRA» para estudos de Etnografia

REGULAMENTO  
PARA 1965

Pede-nos a Comissão Municipal de Turismo de Barcelos para lembrarmos a todos os possíveis interessados, que termina no fim do corrente mês de Fevereiro o prazo de entrega dos trabalhos concorrentes ao prémio de 1965.

Publicamos, a seguir, o regulamento do concurso, e fazemos um apelo a todos os etnógrafos que alguma vez se prenderam das magias e encantos desta terra, linda como nenhuma outra, para que não deixem de concorrer, correspondendo assim a uma iniciativa meritória promovida com o intuito de valorizar cada vez mais Barcelos e a sua região.

### REGULAMENTO

«A Comissão Municipal de Turismo de Barcelos, desejando honrar a memória do folclorista barcelense Gomes Pereira,

(Continua na segunda página)

## A FACULDADE DE FILOSOFIA DE BRAGA

30 anos de acção e um projecto de obras

A propósito da bênção por Sua Ex.<sup>a</sup> Reverendíssima o Núncio Apostólico, da Primeira Pedra dos novos edifícios para a Faculdade de Filosofia de Braga e da recente comemoração dos seus 30 anos, sob a presidência de Sua Ex.<sup>a</sup> Rev.ma o Arcebispo Primaz e do Subsecretário da Educação Nacional, bastante se tem falado ultimamente nesta instituição e no urgente problema da execução a breve prazo, do seu plano de obras.

Está em curso, desde há meses, a campanha da recolha de fundos tutelada por comissões do maior prestígio em todo o País, nomeadamente no Norte. Pareceu-nos, por isso, oportuno fornecer aos nossos leitores uma breve informação.

A Faculdade de Filosofia começou em Braga, no ano de 1934, como Instituto de Filosofia Beato Miguel de Carvalho. Atendendo ao seu bom funcionamento, em 1942, o Ministério da Educação Nacional publicou no «Diário do Governo» um parecer oficial através do Conselho Permanente da Acção Educativa em que a declarava «Curso Superior».

Foi em 1947 que a Santa Sé elevou a Faculdade o Instituto, com direito de conferir graus académicos de Bacharelato, Licenciatura e Doutoramento. Nos 30 anos decorridos após a Fundação, a Faculdade de Filosofia de Braga tem vivido um ritmo de progresso intenso. Não falando já nas Conferências Públicas proferidas por Professores não só das nossas Universidades como também das Universidades de Madrid, Paris, Colónia, Munique, Lovaina, Roma, México, etc., é de salientar o nível da Revista Portuguesa de Filosofia que, fundada há 20 anos, permuta com mais de 300 revistas da especialidade, algumas das quais até de países comunistas, como da Rússia, China Continental e Checoslováquia. Estão publicados mais de 100 fascículos em mais de 25 volumes incluindo alguns de temas especializados e suplemento bibliográfico, que versam assun-

(Continua na segunda página)

## SONETO

Criar um mundo na imaginação,  
Deixar a fantasia galopar  
Por montanhas de sonho e de ilusão  
—A alma a rir e o coração a arfar...

A fantasia a arder, em combustão,  
E em quimeras no sonho a divagar,  
Ouvindo na alma uma ancestral canção  
D'amor, de Vida — exaltações e luar...

O amor em sonho e a sonhar vivido;  
Chama a queimar no sonho o coração;  
Fogo insuflando n'alma amor sentido.

Ao deitá-lo no berço da ilusão,  
Embalado no sonho e persuadido  
Que o símbolo da vida é um coraçã o.

IVALDE

# METAIS ALMADA

Alumínio, cobre, latão, zinco, níquel, antimónio, chumbo, estanho, tubos, cavilhas, perfilados, etc.

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.<sup>a</sup>


Telefones: 24 325 • 29 968 • 32 241 • 24 213  
RUA DO ALMADA, 395-PORTO

# CAFÉ-RESTAURANTE PORTA NOVA

PRATOS REGIONAIS

aos domingos e quintas-feiras — «Tripas à moda do Porto» e «arroz de pato»  
às terças e sextas-feiras — «Rancho à Porta Nova»  
aos sábados — «Feijão vermelho com Chispe»  
e todos os dias — «Frango de churrasco», «frango na púcara», «arroz de amêijoas» e rabanadas.

Largo da Porta Nova Telef 82792  
**BARCELOS**



SNR. CAPITALISTA, APOIE-SE COM FIRMEZA, E COLOQUE OS SEUS CAPITAIS, NA

## A CONFIDENTE

a maior organização do país

NO PORTO: RUA PASSOS MANUEL, 14-1.º TELFS. 20344/5/6-27011  
EM LISBOA: ROSSIO, 3-1.º TELFS. 29384/5/6

Automóveis de aluguer sem condutor devidamente legalizados para o País e estrangeiro  
*SIMCA 100 - VOLKSWAGEN e outras marcas*

# NECO

Rua Costa Cabral, n.º 14 a 18 — PORTO  
Telefones — 42995 e 45459

# ESPECIALIDADES DOS Estabelecimentos ARANTES

EM BARCELOS

• Sonhos e Paralelos  
• Fitas de Carpinteiro  
• Bacalhau Recheado  
Café especial • Pudins • Vinhos Brancos e Tintos

# S.O.S.

Sociedade Organizadora de Seguros, L.da

CORRETORES DE SEGUROS

Rua Sá da Bandeira, N.º 363-1.º PORTO

**Aceitam-se Agentes nesta região**

## Crie dinheiro... criando CHINCHILA

Pela P. S. P

o animal que assegura o futuro de todos os seus



Oiga todas as quintas-feiras às 17,45 «GÉNIOS DE PALMO E MEIO», em **Rádio Graça** em Lisboa e às terças-feiras às 18 horas em **Ideal Rádio** no Porto, um programa da SOCRICHILA, especialmente dedicado aos jovens.

Consulte a SOCRICHILA

Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Limitada  
Rua. Gonçalves Crespo, 33 - 3.º, Dir. e frente — Telef. 735944 — LISBOA

ACHADOS — Foi achado nesta cidade um porta-moedas com dinheiro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

QUEIXAS — Por agressão, queixou-se Jorge Dias Gonçalves, solteiro, operário, residente na freguesia de Tamel S. Veríssimo, deste concelho, contra Cândido de Araújo, solteiro, operário fabril, residente na Rua da Madalena desta cidade.

— Por atropelamento com uma bicicleta seguido de fuga, queixou-se Maria da Conceição Simões da Silva, casada, doméstica, residente na freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, contra José Joaquim Gonçalves de Oliveira, solteiro, carpinteiro, residente na freguesia de Manhente, ambos deste concelho.

## PENSÃO E RESTAURANTE «Pérola da Avenida»

Serviços de Casamentos, Baptizados e Jantares de Confraternização

Filial: Restaurante PRAIA-MAR — Apúlia

Telefone 82416  
BARCELOS

# radiadores

FABRICO E CONserto DE TODOS OS SISTEMAS

## Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País  
MANUEL TEIXEIRA PRATA  
Avenida Camilo — 144 Telefones: 51966 • 50075 PORTO

## Pela Administração

Teófilo Vilas Boas

Recebemos do nosso amigo e assinante Sr. Teófilo Vilas Boas a quantia de 50\$00 para pagamento da sua assinatura do corrente ano e 10\$00 para os pobres protegidos do nosso Jornal.

Dr. Alexandre Sá C. Ferreira Braga

Apresentou-nos cumprimentos nesta Redacção o sr. Dr. Alexandre Sá Carneiro Ferreira Braga, do Porto.

Novos Assinantes

Distinguiram-nos com a assinatura do nosso Jornal mais os Ex.ªs Senhores:

Manuel António Miranda, de Salengo, Oeste; Arlindo Gonçalves de Sá, de Palme; José Alves Pinto, Joaquim Ferreira Pinto e Luís Martins Pereira, de Bastuço (S. João); Carlos Oliveira, de Cristelo; Nelson Sá Baptista, de Palme; João de Araújo Carvalho, de Silveiros.

Alberto Leal

Do nosso prezado amigo e colaborador, da cidade do Porto, Senhor Alberto Leal, recebemos a quantia de 150\$00 para serem assim distribuídos:

40\$00 para a sua assinatura referente ao ano de 1965; 50\$00 para o pessoal da Administração; 50\$00 para o pessoal gráfico e 10\$00 para os nossos pobres.

Joaquim Gomes da Costa

Do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Gomes da Costa, do Porto, recebemos também a importância de 90\$00, esc., sendo 40\$00 para a sua assinatura do ano corrente e 50\$00 para o pessoal da Administração.

Silvério Miranda

Teve a gentileza de pagar a sua assinatura referente ao corrente ano, com a quantia de 50\$00, o Sr. Silvério Miranda, da cidade do Porto.

★

Pagaram a assinatura relativa ao ano corrente os seguintes assinantes:

D. Maria Leticia Martins Sousa, Manuel António Miranda, D. Maria Eduarda Carmona Faria, Eng.º António Pinheiro Barroso, D. Joaquina da Cunha Vieira, Elviro Torres Martins, Arlindo Gonçalves de Sá, Dr. Francisco Simões Correia, Abel Varzim da Silva Miranda, Teófilo Vilas Boas, D. Deolinda Ferreira Silva Santos e Bernardino de Jesus Ferreira da Silva.

A todos agradecemos reconhecidamente a amabilidade com que nos distinguiram.

## VENDE-SE Fogão a Lenha

Tem dois fornos — duas estufas — canalização de cobre para água quente. Estado novo.

Ver e tratar na Serralharia de João Lopes Pereira.  
Rua do Tenente Valadim, 11 — ao Campo de S. José — Barcelos.

## Agradecimento

O proprietário da Fábrica da Granja, desta cidade, vem, por este meio, agradecer sensibilizado às brigadas Corporações de Bombeiros de Barcelos e Barcelinhos, a forma rápida e eficiente como atacaram o violento incêndio que deflagrou nas dependências daquela fábrica, evitando com o excelente e bem montado serviço que este tivesse volumosas proporções.

Cumpre-me ainda agradecer a todos os populares que desinteressadamente e sómente com o espírito de bem fazer, se prontificaram a prestar o seu auxílio na extinção do mesmo sinistro.

A todos patenteia aqui o seu sincero reconhecimento.

O Proprietário da Fábrica da Granja,  
*Francisco Lopes da Silva*

## OFICINA DE MÓVEIS Martins & Filhos

Lugar de Paço Velho  
S. PEDRO de Vila Frescaíña

— Se deseja mobilar a sua casa, consulte esta acreditada firma, e será mais um dos seus muitos Clientes.

DOMINGO, 7

—no Campo Ribeiro Novo:

**Gil Vicente-Tadim**



Redacção e Administração:  
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras  
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82465  
BARCELOS

**Jornal de Barcelos**  
Católico e Regionalista

Composição e impressão:  
EDITORIA POVEIRA—Póvoa de Varzim  
Telefone 62257  
Visado pela Censura

**TEMAS LITERÁRIOS**

*Romantismo histórico*

O romance teve a hora do seu triunfo com o Romantismo. As suas raízes são medievais ou, se quisermos, gregas. Simplesmente não era considerado género nobre porque Aristóteles não lhe formulara as regras. Por outro lado, o condicionamento político, económico e social não eram de molde a favorecer a difusão e aceitação do romance.

Tais condições eclodem no século do liberalismo. Vinham já a adensar-se desde os meados do século XVIII com a revolução industrial. Esta, que no fundo não passa dum pesado movimento social, sacudiu profundamente a estrutura da sociedade, melhorando a situação das comunidades rurais.

Vulgariza-se a cultura — e aparece logo um público leitor diverso do dos salões. E, conseqüentemente, há necessidade duma literatura acessível para a possível quantidade de leitores que surge em toda a parte. Se em algumas nações aparecem bibliotecas ambulantes e o jornal barato, entre nós divulga-se o folheto de cordel.

Estas forças e outras concorrem para o triunfo duma literatura de carácter popular como foi o Ro-

mantismo. Um dos géneros a impor-se foi o romance. Correspondia perfeitamente às ansiedades das massas populares e camadas burguesas. Libertando-se dos cânones clássicos, o romance tornou-se o mais apto instrumento para a difusão das doutrinações e catequese social.

Na primeira fase, é certo, orientou-se para o passado histórico. Explica-se isto por aquele respeito implícito e quase sacral que preside ao nascimento das inovações de qualquer espécie. Depois é que, pela reflexão contínua e insistente sobre as posições socializadas, se dá uma passagem para a *des-sacralização* e *laicização*.

O romance começa, pois, a ter o carácter de histórico. Aliás, o Romantismo da primeira fase quase todo se tonaliza por esta evasão para o céu medieval. A imaginação trabalha melhor quando não se prende à realidade.

Contudo, havia no romance forças íntimas que o puxaram para o

plano da contemporaneidade. Uma delas era a intenção implícita ou explícita de os escritores incluírem nas suas obras o significado político e social do próprio tempo. Fizeram-no Herculano e sobretudo Garrett. A obra literária ficava histórica na vestidura externa mas no íntimo pretendia ser e ter um significado actual. A pretensão foi mesmo ao ponto de se procurar dar saída a ideias do tempo como a bondade natural do homem, o conceito de progresso e outros.

O artista por vezes não conseguia um todo harmónico e bem estruturado de modo que esses retalhos de doutrinações nos parecem encrustações ou cunhas artificiais no conjunto da obra. Com o tempo, o assunto é trazido cada vez mais para o actual. E chegamos a um tempo em que assunto e doutrinação pertencem ao contemporâneo. Arnaldo Gama, António da Silva Gaio, Teixeira de Vasconcelos e muitos outros romanceiam já assuntos da actualidade.

O Romantismo histórico é ultrapassado. Vem de seguida o Romantismo social e com ele os temas humanitários, o amor aos pobres e aos oprimidos.

por  
A. FILIPE NEIVA

*Barcelos glorifica-te!*

À MEMÓRIA DO MAVIOSO POETA  
ANTÓNIO FOGAÇA

*Barcelos, terra de épicos que brilharam como sóis,  
Nobre rincão, que bem glorificas teus heróis,  
Dotada de nobres tradições, terra de turismo,  
Berço de poetas que cantaram seu lirismo;  
A tua gratidão e esse teu amor tamanho  
Jamais esquecem os seus homens de antanho,  
No topo da adriça, seu brasão esvoaça,  
Berço e túmulo do poeta António Fogaça.  
Já que a vida não te reservou melhor sorte,  
A tua lira se quebrou com a tua morte.  
Porém, a tua terra nunca te esqueceu,  
Porque o bom senso, em Barcelos, não morreu.  
Na vida terrena, tudo esquece e tudo passa,  
Mas não foi olvidado o poeta — António Fogaça.  
Barcelos, agora presta-te honra e glória,  
Já que em vida não alcançaste vitória.  
Agora lá no Céu, onde há justiça e pureza,  
Brilha mais uma estrela da literatura portuguesa.*

ALBERTO LEAL

Porto, 1965

**Falando de Turismo**

(Conclusão da primeira página)

dinheiros públicos nos locais à beira mar, aqueles que os turistas procuram, na opinião do articulista.

No meio de tanto dilate, que se lê todos os dias, pensamos como deve ser difícil, àqueles que têm essa missão, orientar esta actividade económica que é o Turismo, na sua fase ainda embrionária.

Menos paixões, e mais espírito crítico honesto e bem intencionado, é bem de que se precisa.

JOSÉ BETTENCOURT

**REUNIÃO da Junta Distrital de Braga**

Na passada sexta-feira reuniu a Junta Distrital sob a presidência do Sr. Francisco de Assis Pereira Mendes, vice-presidente, em exercício, tendo sido tomada entre outras deliberações a seguinte:

Aprovar e mandar remeter à Câmara Municipal de Barcelos a nota dos encargos com a elaboração do projecto da obra de construção da Estrada Municipal 544-1, que parte da EN 103-1 até ao lugar do Outeiro, da freguesia de Creixomil.

**VIDA MUNICIPAL**

Serviços de Informação à Imprensa

**Da Presidência da Câmara:**

Por motivo da passagem do 5.º aniversário da posse do Sr. Dr. Luís Fernandes de Figueiredo, na Presidência da Câmara Municipal, ocorrida no dia 11 de Janeiro, os Chefes das diversas repartições municipais, em nome dos funcionários, estiveram no seu gabinete a apresentar-lhe cumprimentos.

— No dia imediato, na reunião da Câmara Municipal, em nome da Vereação, usou da palavra o Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia, Presidente da Comissão Municipal de Turismo para felicitar aquele Magistrado pela passagem de mais um aniversário sobre a investidura naquelas funções.

Em resposta, o Sr. Presidente teve palavras de agradecimento para a Vereação, não podendo deixar de realçar a superior colaboração que a mesma lhe tem prestado desde há precisamente um ano.

**Distribuição de pelouros**

Os vários Pelouros foram distribuídos pela seguinte forma:

*Presidência:* Secretaria, Tesouraria, Polícia, Tránsito, Assistência, Obras e Urbanização.

*Sr. Bartolo Paiva:* Electrificacão, Incêndios, Mercados e eFiras.

*Sr. Dr. João Beleza:* Higiene, Salubridade e Matadouro.

*Sr. Luis Pedras:* Arborização, Jardins, Parque e Bairro.

*Sr. Virgínio de Carvalho:* Ca-deia e Cemitério.

*Sr. Dr. Mário Fernando Cerqueira Correia:* Turismo, Museu, Cultura e Biblioteca.

**Reparação da Estrada da Franqueira**

A obra em epígrafe foi considerada para o Plano Intercalar de Fomento para os anos de 1965/67. Pode a Câmara Municipal apresentar o respectivo projecto até 30 de Junho próximo.

**Estrada de Remelhe**

Foi deliberado pavimentar a estrada municipal Barcelos—Remelhe, de harmonia com um «memorial» apresentado pelo Presidente da Câmara ao Senhor Ministro das Obras Públicas relativamente ao estado geral das vias de comunicação, no qual o titular daquela pasta lançou despacho que de ora avante se procure realizar trabalho de carácter definitivo.

**Ponte da Abelheira**

Foi deliberado a construção do lanço da E. M. 547, entre Albagada e o limite do distrito, incluindo a reconstrução da Ponte da Abelheira — Cossourado, sendo encarregado de elaborar o respectivo projecto o Sr. Eng.º Alfredo Gaspar de Aguiar, da Póvoa de Varzim.

**Subsídio aos Bombeiros Vol. de Barcelinhos**

O Sr. Ministro da Saúde e Assistência, por intermédio da Direcção Geral dos Hospitais, concedeu um subsídio de 6.050\$00 ao Corpo Voluntário de Salvação Pública Barcelinense, para reparação de uma ambulância.

**Prémios Calouste Gulbenkian**

de Arqueologia, História da Arte e Crítica de Arte

O período para a admissão dos trabalhos, inéditos ou editados no ano findo, destinados ao concurso para estes prémios, decorrerá durante o mês de Fevereiro corrente. Os regulamentos respectivos estão já à disposição dos interessados no Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, onde serão facultadas todas as informações.

Assine, leia, divulgue «JORNAL DE BARCELOS»

**PEQUENOS ANÚNCIOS**

**Maria Angelina Correia**  
Médica Especialista de Crianças  
Clínica Geral de Senhoras  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro Telef. 82398

**CÉSAR FERREIRA CARDOSO**  
ADVOGADO  
L. D. António Barroso, 9 — Telef. 82447  
BARCELOS

PARA PRESENTES...  
fixe somente esta Casa:  
**Ourivesaria Milhazes**  
Filial: Rua D. António Barroso  
BARCELOS  
Sede: Rua 5 de Outubro, 35  
PÓVOA DE VARZIM

**Animais—Aves—Rações**  
Preparam-se juntando aos cereais ou resíduos  
«CÁLCIO — VITAMINAS  
E ANTIBIÓTICOS»  
Mais economia e eficiência  
LABORATÓRIO DA FARMÁCIA PINHO  
GUIA—LEIRIA

**Maquinas de Costura SINGER usadas**  
Também tenho ZIG-ZAG modernas  
último modelo, com luz—bons preços  
**Fernando Valério de Carvalho**  
Av. Combatentes da Grande Guerra, 158  
Telefone 82583 BARCELOS

**Manuel Monteiro de Carvalho**  
MÉDICO  
Consultório: Campo 5 de Outubro, 14  
Consultas das 15 às 18 horas  
TELEF. { Consultório 82325  
Residência 82609  
BARCELOS

**Relojoaria Carvalho**  
★ O RELOJOEIRO DE CONFIANÇA EM BARCELOS  
Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

**GARRAFAS**  
de rolha de parafuso, brancas e pretas.  
De vinho do Porto e outras.  
**Casa Águia—** Telef. 82445  
Barcelos

**ALTO-FALANTES**  
...prefira sempre a  
**Casa SOUCASAUX**  
Fotografias - Rádios - Óculos - Artigos fotográficos  
Tel. 82345 BARCELOS

**Móveis TELES**  
MAIS BONITOS  
MAIS BARATOS  
ELHOR SORTIDO  
Todo o género de Colchoaria, Maples, Sofá-camas, Divãs de ferro art. e Mobiliário metálico Tapetes, Carpetes e Alcatifas  
Campo da Feira — Telef. 82453 BARCELOS



